

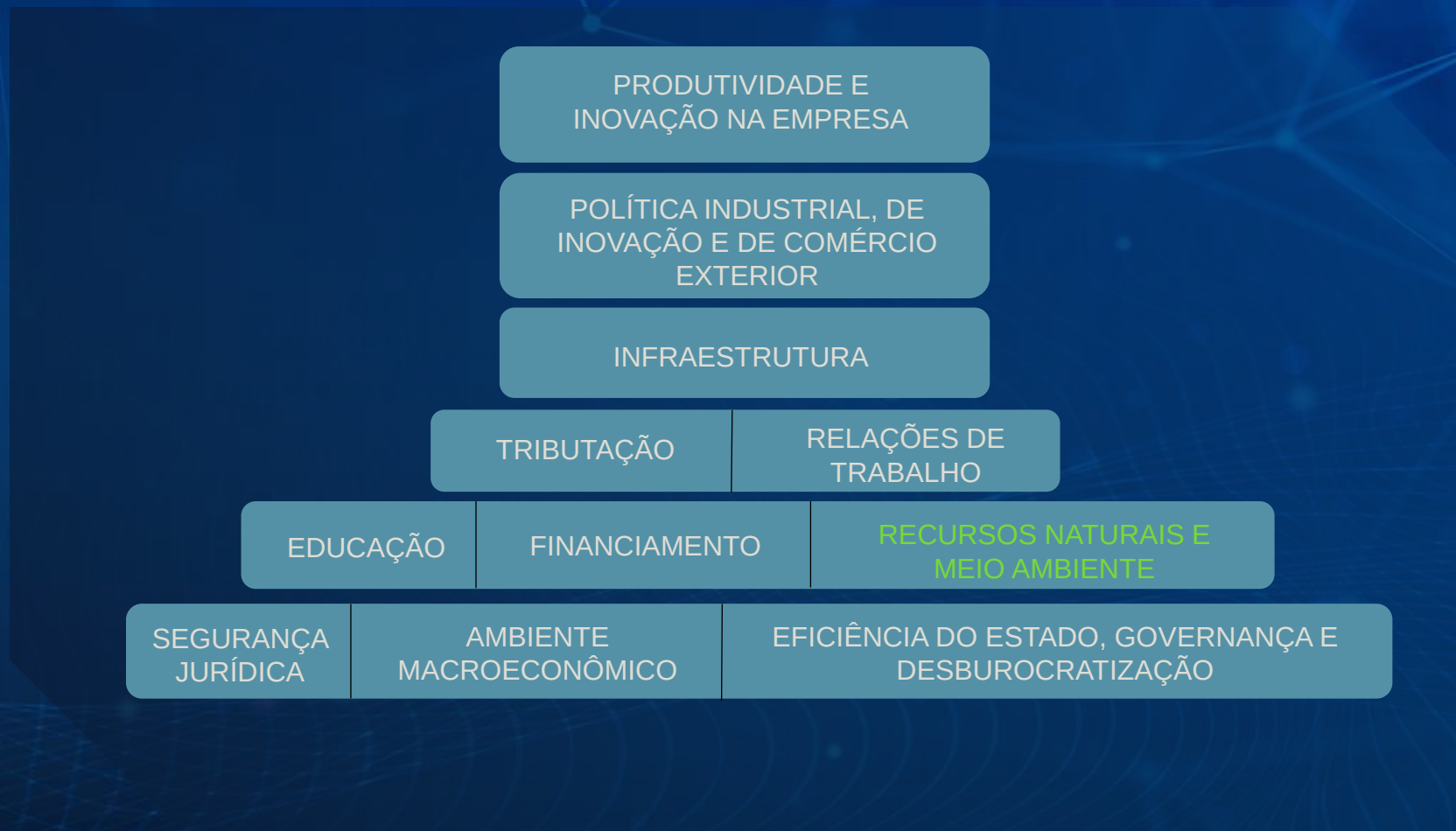


Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

ESTRATÉGIA PARA CONSOLIDAR UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA | 2018-2022



RECURSOS NATURAIS E MEIO AMBIENTE

OBJETIVO: AUMENTAR A EFICIÊNCIA DA INDÚSTRIA NO USO DOS RECURSOS NATURAIS

USO DOS RECURSOS NATURAIS

Gerir os resíduos sólidos como recursos de valor dentro dos conceitos de economia circular

Melhorar a gestão dos recursos hídricos, garantindo a estabilidade no provimento e nos preços

Ampliar o uso econômico e sustentável da biodiversidade e dos recursos florestais

ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

Reduzir a intensidade de emissões de CO₂ equivalente pela produção industrial

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Aperfeiçoar o sistema de licenciamento ambiental

SANEAMENTO BÁSICO

Melhorar a eficiência da prestação de serviços de gestão de resíduos sólidos urbanos

Melhorar a eficiência dos serviços e universalizar o atendimento de água e esgoto

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

A CNI atua para viabilizar um ambiente favorável aos negócios e aumentar a competitividade da indústria e do país



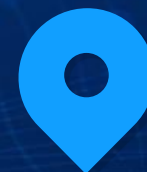
27

federações
de indústria



1308

sindicatos
industriais



900.000

estabelecimentos
industriais cadastrados

A NOVA AGENDA ECONÔMICA E AMBIENTAL



Solicitação formal do Brasil para tornar-se membro da OCDE

Cerca de 40% do aquis normativo refere-se a temas ambientais



Ratificação do Acordo Mercosul – UE

Destaque para capítulo específico sobre “Comércio e Desenvolvimento Sustentável” (conservação e uso biodiversidade, manejo florestal, implementação do Acordo de Paris)



Green Deal Europeu

50 medidas específicas propostas pela Comissão Europeia para enfrentar os desafios relacionados à mudança climática



Recuperação Pós Covid-19

Reconhecimento mundial da necessidade de se repensar a relação com o meio ambiente para lidar com os efeitos da pandemia e prevenir futuros eventos similares

TENDÊNCIAS GLOBAIS PARA A AGENDA DE MUDANÇA DO CLIMA



Países e empresas assumindo o compromisso com a neutralidade de emissões em 2050



Expansão de energias renováveis



Novos produtos e fontes energéticas de baixo carbono (ex. hidrogênio)



CO₂ como a nova commodity mundial



Eletrificação das frotas de veículos



Fim dos subsídios a fontes fósseis



Bancos centrais e setor financeiro passando a medir risco climático



Sistemas de Precificação de Carbono



Taxa de Carbono na Fronteira (União Europeia)

**Matriz elétrica limpa
(84,8% de fontes
renováveis)**



**Maior biodiversidade
do planeta (20% do
número total de
espécies da Terra)**



**Baixa
intensidade de
carbono da
indústria**



**Ampla cobertura
florestal (58% do
território
nacional)**



**2º maior produção
mundial de
biocombustíveis**



**Maior disponibilidade
hídrica do mundo
(12% das reservas
mundiais)**



BRASIL

DIFERENCIAL COMPARATIVO

NDC BRASILEIRA

COMPROMISSOS E METAS ASSUMIDOS PELO BRASIL



Reduzir em 37%
as emissões
absolutas de
GEE até 2025
e em 43% até 2030
(ano-base 2005)



Neutralizar carbono
até 2050



Zerar o
desmatamento
illegal até 2030



ESTRATÉGIA DA CNI PARA CONSOLIDAR **UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO**

A CNI defende a implementação dos compromissos adotados pelo país de forma integrada e transparente, com ampla participação do setor produtivo

Para alavancar sua contribuição ao alcance das metas nacionais no âmbito do Acordo de Paris, elaborou uma proposta de **Estratégia para Consolidar uma Economia de Baixo Carbono**

ESTRATÉGIA DA CNI PARA CONSOLIDAR UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

São 16 ações, organizadas em 4 eixos prioritários, a serem desenvolvidas conjuntamente entre governo e indústria, visando acelerar a implementação de programas e tecnologias necessários ao avanço rumo à redução de emissão de GEE, no curto e médio prazos, e à neutralidade climática, em 2050

Os eixos prioritários são:

01

Transição
Energética

02

Mercado
de Carbono

03

Economia
Circular

04

Conservação
da Floresta

EIXO 1 TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

CONTEXTO

- A matriz energética brasileira possui grande participação de fontes renováveis (menores emissões de GEE por unidade consumida de energia)
- 84,8% da matriz elétrica nacional provém de renováveis (EUA = 18%; países membros da OCDE = 27%)
- Mesmo com uma situação favorável, o Brasil continua em busca da expansão de suas renováveis, do fortalecimento da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio), e da promoção do desenvolvimento de novas energias (p. ex. hidrogênio)
- O desafio é garantir a modicidade tarifária e a segurança no fornecimento de energia aos consumidores

PROPOSTA GERAL

Aumentar o percentual de energias renováveis e biocombustíveis na matriz energética, por meio da manutenção de investimentos em energias renováveis, do fortalecimento do programa de biocombustíveis, e de políticas e investimentos em novas energias, como hidrogênio, captura e armazenamento de carbono (CCS) e eólica offshore, a fim de acelerar a transição energética no Brasil



EIXO 2 MERCADO DE CARBONO

CONTEXTO

- Cada vez mais empresas e governos têm integrado a precificação de carbono em suas estratégias climáticas
- No Brasil, o tema foi tratado no âmbito do PMR Brasil (ME e Banco Mundial), que recomendou a adoção do mercado regulado de carbono
- A indústria participou ativamente das discussões do PMR Brasil e contribuiu para seus estudos

PROPOSTA GERAL

Criar e implementar um mercado regulado de carbono, na forma de um sistema de comércio de emissões, sob o racional Cap and Trade, para contribuir com as metas estabelecidas pelo Brasil no Acordo de Paris



EIXO 3

ECONOMIA CIRCULAR

CONTEXTO

- 3 em cada 4 indústrias brasileiras (76,5%) desenvolvem alguma iniciativa de Economia Circular, embora a maior parte (70%) ainda não saiba que as ações se enquadram nesse conceito
- Setores como o de papel e celulose e cimento no Brasil são referência mundial em baixa emissão de gases de efeito estufa e eficiência no uso dos recursos naturais
- 40% dos resíduos sólidos coletados todos os dias ainda vão para lixões e/ou aterros controlados
- 45% da população ainda não conta com sistema de esgotamento sanitário adequado

PROPOSTA GERAL

Aumentar a produtividade e competitividade da indústria brasileira por meio da promoção e valorização de práticas alinhadas ao conceito de Economia Circular, contribuindo para a redução das emissões de GEE

EIXO 4

CONSERVAÇÃO DA FLORESTA

CONTEXTO

- O Brasil possui a maior cobertura florestal do mundo (60%) e abriga 20% da biodiversidade do planeta
- A Floresta Amazônica, maior bioma do mundo, ocupa quase 50% do território nacional e responde por mais de 90% das florestas públicas nativas do país
- Para a indústria, a concessão florestal é o principal caminho para o manejo florestal sustentável da região (que tem potencial para aumentar sua área em 10 vezes até 2030)
- O desafio é controlar o desmatamento ilegal e as queimadas
- O país já é líder global em tecnologias de sensoriamento remoto

PROPOSTA GERAL

Aumentar a eficácia das ações do governo no combate ao desmatamento ilegal e às queimadas na Amazônia Legal, aliando a liderança brasileira em tecnologias de sensoriamento remoto a ações de comando e controle, com base em dados científicos e inteligência, e incluindo a coordenação e integração das atuações dos governos Federal, estaduais e municipais



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



**UN CLIMATE
CHANGE
CONFERENCE
UK 2021**

IN PARTNERSHIP WITH ITALY

26ª Conferência das Partes da Convenção sobre Mudança do Clima | COP-26

Participação da Indústria Brasileira
2021 - Glasgow - Escócia

31 de outubro a 12 de novembro

COP 26 | GLASGOW | ESCÓCIA

<https://ukcop26.org/>



De 31 de outubro a 12 de novembro

Scottish Events Campus (Blue Zone, gestão ONU) &
Glasgow Science Centre (Green Zone, gestão UK)

BLUE ZONE

- Espaço onde ocorrem as negociações (gestão ONU)
- Participação das 197 partes + observadores

GREEN ZONE

- Espaço para eventos paralelos, exposições, workshops e palestras (gestão UK)
- Sociedade civil + academia + empresas



PONTOS MAIS RELEVANTES PARA AS NEGOCIAÇÕES

- Regulamentação do chamado **Artigo 6 do Acordo de Paris**, para criação de um mercado de carbono global
- Consolidação do compromisso de **financiamento climático** para países em desenvolvimento, no valor de **US\$ 100 bilhões** anuais, para contribuir com o combate às mudanças climáticas
- **Transferência de tecnologia e capacitação** para facilitar o desenvolvimento, a disseminação e aplicação de tecnologias, o treinamento e a comunicação de informações de maneira transparente e precisa

ATUAÇÃO CONJUNTA GOVERNO E INDÚSTRIA

ESTANDE DO BRASIL NA BLUE ZONE | PARCERIA MMA, CNI, CNA E APEX

- Pilares: Inovação, Ambiente de negócios e Projetos de impacto
- Programação técnica
- Apresentação de cases empresariais sobre os temas: Adaptação, Mitigação, Energia, Finanças, Transportes, Ciência e Inovação, Cidades e Construções Verdes

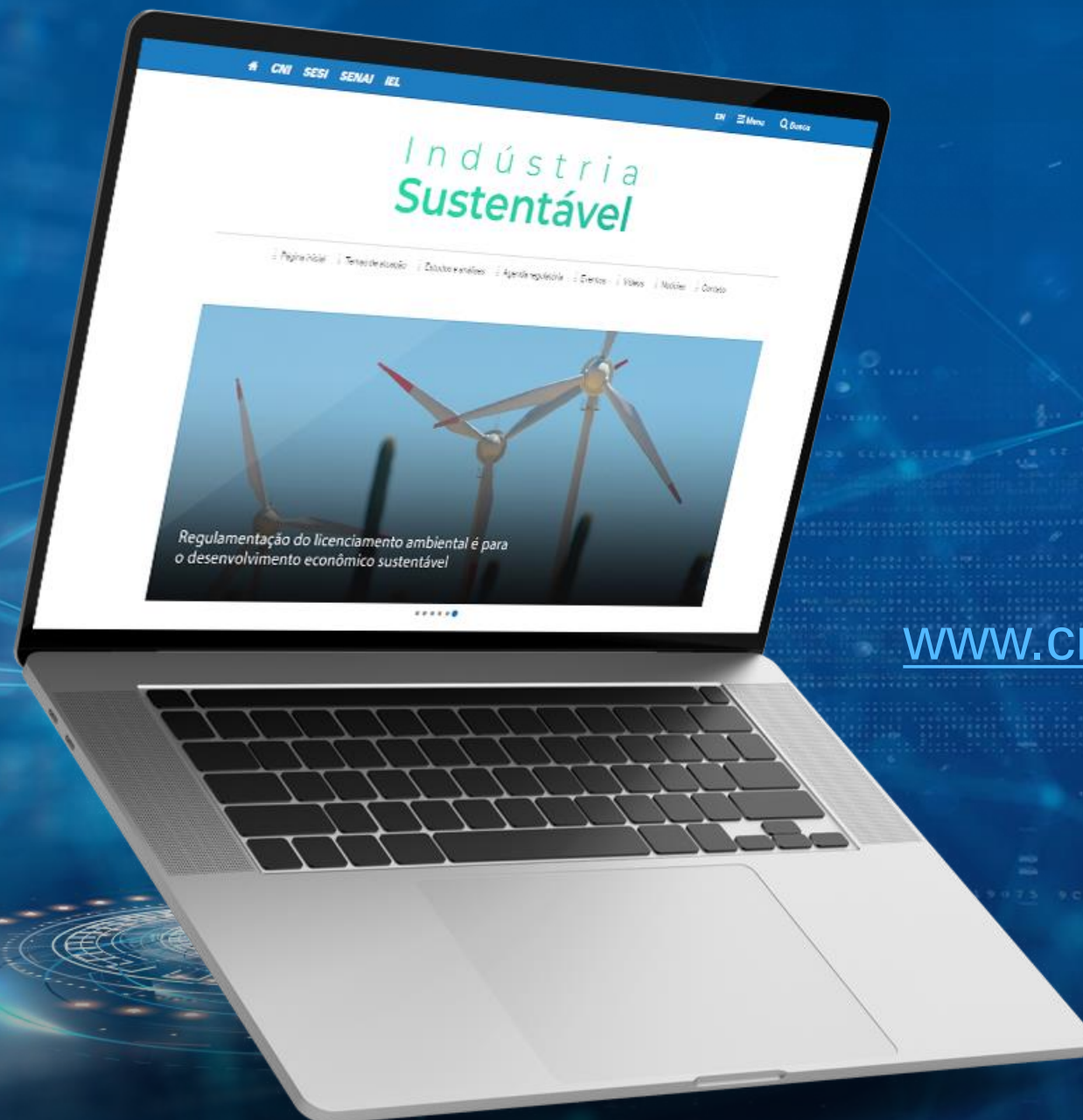
ESTANDE VIRTUAL | ESPELHO DO ESTANDE DO BRASIL NA COP-26

- Transmissão em tempo real da programação do estande físico, diretamente do estúdio da CNI Brasília





Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Saiba mais no canal
Indústria Sustentável:
www.cni.com.br/industriasustentavel



Confederação Nacional da Indústria

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA